InfoMoney

**ABEV3** R\$12,68 **+2,34**%

Curso de Dividendos

**Mercados** | Stock Pickers

**Augusto Diniz** 

## Com políticas de Trump, Paulo Leme prevê sobreaquecimento da economia americana Economista crê que a bolsa dos Estados Unidos deve se beneficiar no primeiro momento das medidas do

republicano, mas isso pode ter "data de vencimento"

23/11/2024 05h32 • Atualizado 1 dia atrás





Goldman Sachs e do FMI, o cenário é "claríssimo", quando se projeta a economia dos Estados Unidos a partir do ano que vem. "Vai se estimular (nos EUA) a demanda

agregada numa ordem de grandeza que é 10 a 15 vezes maior do que um programa normal de estímulo. Então, imagina a velocidade que isso estará acrescendo (à economia)", avalia ele, em relação às medidas que o governo de Donald Trump deverá implementar.

Publicidade

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "O que acontece quando a demanda cresce e tem um excesso de demanda de bens e serviços? Tem-se um aumento de importações e com isso mantém-se o índice de preço estável", explica.

Mas o economista vê consequências destas medidas prometidas pelo novo



suas ideias é exatamente impor barreiras às importações, com a colocação de tarifas. Além disso, acrescenta que, com o fechamento da fronteira para imigração,

Nesse sentido, Leme questiona as intenções do governo Trump, já que uma das

também uma das medidas propostas por Trump, cria-se outro problema.



Leia também

diz que Fed terá dificuldades para projetar 2025 Paulo Leme prevê na reunião de dezembro desafios do Federal Reserve em se pronunciar sobre política monetária para o ano que

Com medidas de Trump, economista

"Isso é uma panela de pressão. A economia vai chegar a um

Mas isso tem data marcada de vencimento. Não sei se são seis meses ou 12 meses" — Paulo Leme, da XP Segundo ele, vai haver um "surto de crescimento". "Isso vai ser megapositivo para

sobreaquecimento... Então, vai ter um boom de crescimento.

vem por conta do governo do republicano

Continua depois da publicidade

a bolsa, porém vai ser inflacionário. Vai se queimar toda a capacidade ociosa, tem

que se construir a parte de imóveis e construção civil. Não vai ter mão de obra

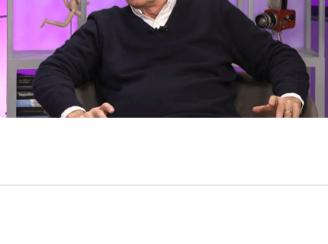
"O país chegou a ter 3 milhões de imigrantes entrando no ano passado. No governo (Joe) Biden foi de 6 a 7 milhões de imigrantes que entraram, e isso é muito potente em matéria de gerar crescimento e produtividade – e não se terá mais", aponta.

Paulo Leme, que foi economista do FMI e hoje é professor residente de Finanças

da Universidade de Miami e chairman do Comitê Global de Alocação de Ativos da

XP Advisory, participou do episódio 264 do programa Stock Pickers, com apresentação de Lucas Collazo e Henrique Esteter. Leia também

barata."



Paulo Leme Professor de Finanças da Universidade de Miami diz que o problema tende a se agravar no governo Trump

Situação fiscal nos EUA se compara a

países emergentes: é muito ruim, diz

## "Claramente, isso tem uma consequência para o Brasil. Na medida em que dólar se valoriza (por conta das medidas do Trump), é ruim para o real. Se tinha algum

Governo Trump e o Brasil

Continua depois da publicidade

plano de cortar a taxa de juros no Brasil à frente, vai ficar um cenário inviável", diz.

No entanto, Paulo Leme acha que na segunda metade do mandato, Trump pode sofrer dificuldades por conta dessa sua política econômica. "Pode ter até o Fed (Federal Reserve; o banco central dos EUA) subindo os juros", diz.

Tópicos relacionados Mercados 

☐ Onde Investir ☐ Bolsa Americana ☐ eleição eua ☐

## **EUA** Stock Pickers Trump XP Advisory

**Augusto Diniz** 

Aprenda

**Finanças Pessoais** Investimentos **Política Economia** Trader Colunistas **Business** 

InfoMoney

Mercados

**Últimas Notícias** 

Perfis **Ebooks Planilhas** 

Guias

Cursos

**Podcasts Web Stories** 

Multimídia

WhatsApp

Vídeos

Mídia Kit Tabela de preços InfoMoney Política de privacidade Política de cookies **Preferências de Cookies** Fale conosco

Veja mais

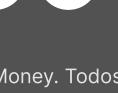
**Fazer login** 

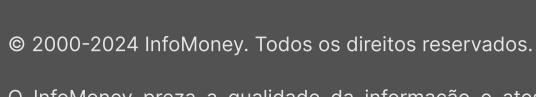
**Quem somos** 

InfoMoney









mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos

responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por

áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.